

[...]Disse, muito cerimonioso, abeirando-se de mim com o livro de Frazer:

- Não dispôs de outra leitura durante todo este tempo? Deve saber que a república das letras mudou de rumo. Actualmente são invocados princípios intelectuais mais elevados.

[...]

A Pele Fria – Albert Sánchez Piñol

"As pequenas mentes não podem compreender grandes ideias; para a sua compreensão estreita, sua visão míope, nada parece realmente grande e importante, a não ser eles mesmos."

"Por religião, então, eu entendo a propiciação ou conciliação de poderes superiores ao homem que se crê que dirigem e controlam o curso da natureza e da vida humana. Assim definida, a religião consta de dois elementos, um teórico e um prático, ou seja, a crença em poderes superiores ao homem e uma tentativa de propiciar ou agradá-los. Das duas, a crença vem claramente em primeiro lugar, uma vez que temos de acreditar na existência de um ser divino antes que possamos tentar agradá-lo. Mas a menos que a crença leve a uma prática correspondente, não é uma religião, mas uma mera teologia. Como diz São Jaime, "a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma." Por outras palavras, nenhum homem é religioso se não governa a sua conduta em alguma medida pelo medo ou o amor de Deus. Por outro lado, a simples prática, despojada de toda a crença religiosa também não é religião. Dois homens podem se comportar exatamente da mesma maneira, e mesmo assim um deles pode ser religioso e o outro não. Se um agir por amor ou do medo de Deus, ele é religioso; se o outro agir por amor ou medo dos homens, ele é moral ou imoral, conforme os seus bons comportamentos ou conflitos com o interesse geral".

"Daí a forte atração que a magia e a ciência têm igualmente exercido sobre a mente humana; daí o estímulo poderoso que ambas têm dado à busca do conhecimento. Elas atraem o buscador cansado, o candidato de pés doridos, no meio do deserto de desilusão do presente, por meio das suas promessas infinitas do futuro: eles levam-no até o topo de um monte muito alto e mostram-lhe, além das nuvens escuras e névoas rolando a seus pés, a visão da cidade celestial, muito longe, talvez, mas radiante de esplendor sobrenatural, banhado pela luz dos sonhos. "

"A propensão para a simplificação excessiva é de fato natural para a mente do homem, uma vez que é apenas por abstração e generalização, o que implica necessariamente o abandono de uma infinidade de detalhes, que ele pode esticar suas faculdades insignificantes, de modo a abraçar uma pequena porção da vastidão ilimitada do universo. Mas, se a propensão é natural e até mesmo inevitável, é no entanto cheia de perigo, uma vez que é capaz de diminuir e falsificar a nossa concepção de qualquer assunto sob investigação. Para corrigi-lo parcialmente - para corrigi-lo totalmente exigiria uma inteligência infinita - temos de nos esforçar para ampliar os nossos pontos de vista, tendo em conta uma ampla gama de fatos e possibilidades, e quando tivermos chegado ao máximo da nossa capacidade, devemos ainda lembrar, pela própria natureza das coisas, as nossas ideias ficam infinitamente aquém da realidade. "

"Ao alargar a sua influência, em parte pela força das armas, em parte pela submissão voluntária das tribos mais fracas, a comunidade logo adquire riqueza e escravos, os quais, poupando algumas classes da luta perpétua pela subsistência, dá-lhes uma oportunidade de se dedicarem a essa busca desinteressada do conhecimento, que é o instrumento mais nobre e mais poderoso para melhorar a sorte do homem".

The Golden Bough (O ramo de ouro, em português) de Sir James Frazer - 1890

Circe me toma a destra, a par se encosta,
Pergunta-me de parte; eu por miúdo
A satisfaço, e ela assim discorre:
“Pois bem; atende agora, e um deus na mente
Meu conselho te imprima. Hás de as sereias
Primeiro deparar, cuja harmonia
Adormenta e fascina os que as escutam:
Quem se apropinqua estulto, esposa e filhos
Não regozijará nos doces lares;
Que a vocal melodia o atraí às veigas,
Onde em cúmulo assentam-se de humanos
Ossos e podres carnes. Surde avante;
As orelhas aos teus com cera tapes,
Eusurdeçam de todo. Ouvi-las podes
Contanto que do mastro ao longo estejas
De pés e mãos atado; e se, absorvido
No prazer, ordenares que te soltem,
Liguem-te com mais força os companheiros.
[...]



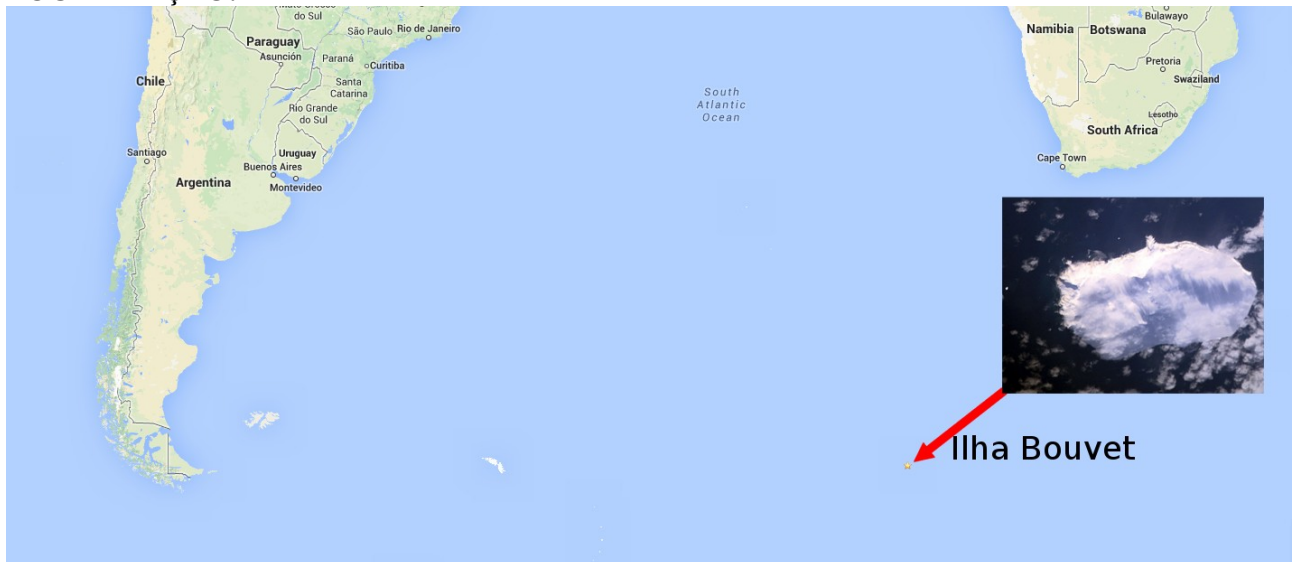
Frangmento do Canto XII, A Odisseia – Homero

Original em pdf:
<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/odisseiap.pdf>

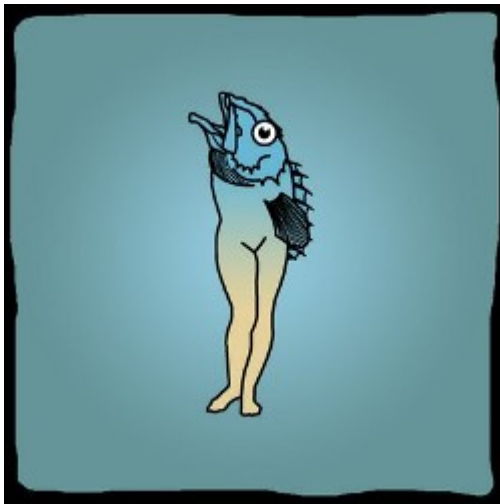
Mal acabava, à ilha das Sereias
Avizinha-se a nau com vento fresco.
Súbito acalma, e um deus serena as ondas;
Já ferrado no bojo o pano arreiam,
Do liso abeto ao golpe alveja a espuma.
De cera um disco a bronze em porções corto,
Forte as machuco e as amoleço ao lume
Do Hiperião Sol, de homem por homem
Os ouvidos entupo; ao mastro em cordas
Atam-me pés e mãos, e aos remos tornam.
Eis, a alcance de um grito, elas, que atentam
O impelido baixel, canoro entoam:
“Tem-te, honra dos Aqueus, famoso Ulisses,
Nenhum passa daqui, sem que das bocas
Nos ouça a melodia, e com deleite
E instruído se vai. Consta-nos quanto
O Céu vos molestou na larga Tróia,
Quanto se faz nos consta n’alma terra.”

Destarte consonavam: da harmonia
Encantado, acenei que me soltassem;
Mas curvam-se remando, e com mais cordas
Perimedes e Euríloco me arrocham.
Nem já toava ao longe a cantilena,
Quando os consócios, desuntada a cera,
Desamarram-me enfim. Remota a ilha,
Vejo em fumo e escarcéus, um ruído escuto;
Ao marinho rumor, de susto as vogas
Largaram de repente, a nau parou.
De banco em banco, afável os conforto:
“Provado, amigos, temos outros males;
Este não é maior que o da caverna
Do violento Ciclope; recordai-vos
Que o venceu meu denodo, engenho e tino;
Ânimo! obediência; altas maretas
Curvados açoutai. Permita Jove
Que do passe escapemos!

LOCALIZAÇÃO:



ANERIS



SÁNCHE PIÑOL SOBRE 'LA PELL FREDA'

“Eu fiz um par de jogos um pouco arriscados, mas que acabaram por funcionar. O primeiro é que a história real de 'La Pell Freda' está fora do texto. Isso é uma coisa que me parece muito importante. A segunda, que a estória nos seja explicada por um personagem secundário. E isso dá-lhe todas uma trevas reais. É isso que torna 'La Pell Freda' num romance tenebroso.”

“Eu creio que o personagem central e invisível deste romance é o medo. Eu acredito que é o medo que move o mundo.”

“Se há um outro tema na obra eu creio que seria a 'alteridade': o que representa o outro em toda a sua dimensão, em que se pode incluir o conceito de inimigo. É amigo ou inimigo segundo como o vires. É um monstro ou é um idêntico a ti segundo como o queiras refletir. “